PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 45, 05 junho 1927, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE S. ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 5 de Junho de 1927.

«Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças».—**Santo Antonio.**

ANNO XIX—N. 45

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Pentecostes

Descida do Espirito Santo sobre os Apostolos

A EGREJA commemora hoje a descida do Espirito Santo sobre os Apostolos, dez dias após a Ascenção de Nosso Senhor Jesus Christo, quando, reunidos em oração com Maria Santissima e as piedosas mulheres, em um cenaculo nos arredores de Jerusalem.

Nesse mesmo dia, havia sido escolhido Mathias, para substituir a Judas Iscariotes no apostolado; e, quando iam orar a Deus, receberam todos o Espirito Santo, que, descendo do céo, em fórma de linguas de fôgo, lhes transmittiu os seus dons; e, d'ahi, começaram a pregação do Evangelho. Depois, organizando o seu programma de ensino, fizeram o Symbolo dos Apostolos. Data deste dia a fundação da Egreja Christã.

A Egreja latina, desde a antiguidade, até hoje, conservou na sua Liturgia o vocabulo grego «pentecostes», para designar o quinquagesimo dia depois da Paschoa.

O nome desta festa é tirado da Lei Mosaica, e os judeus chamavam-na festa das semanas, porque a celebravam sete semanas depois da Paschoa; tambem era a festa da «Legislação do Sinai», e ao mesmo tempo a «festa das colheitas»; era, emfim, o natal da Egreja Mosaica, e ficou-o sendo tambem da Egreja Christã.

A Divina Providencia, em seus altos designios, enviou o Espirito Santo sobre os Apostolos, precisamente neste dia, em que Jerusalem regorgitava de israelitas e prosélitos de todos os paizes do mundo conhecido, convertendo-os em testemunhas do notavel facto da promulgação da Lei Christã.

Sê bom para com teu proximo e nunca serás infeliz.

Festa de S. Antonio

Conforme noticiamos, começaram, no dia 1º do corrente, na Capella do Recolhimento dos Pobres, as trezenas que precedem á festa do glorioso Santo Antonio.

Todos os dias, ás 7 horas da manhã, ha missa com canticos, e a trezena realiza-se ás 6 horas da tarde, com a oração, leitura da meditação do dia e benção solenne do SS. Sacramento.

O sonho é a caricia do pensamento.

Coisas & Coisas

***

No Congresso de Instrucção Primaria, reunido, ultimamente, em Bello Horizonte, muito se discutiu sobre a influencia do ensino do Catecismo na formação do coração da infancia.

Si a douta assembléa reconheceu essa verdade, isto é, que o Catecismo é necessario na escola, como não póde ser elle contemplado no programma de ensino e nem ministrado dentro do horario das aulas?!

Sempre a implicante incoherencia, nascida de um *raiozinho* de respeito humano...

E' certo que, si a indisciplina cada dia mais cresce em nossas escolas, provem ella, em grande parte, da falta de ensinamentos moraes e de conhecimentos religiosos, bem entendido, da religião christã.

O celebre marechal Wellington, vencedor de Napoleão, proferiu, certa vez, no parlamento inglez, as seguintes palavras:—«Não sou professor, mas sei isto—si não admittirdes no ensino das escolas, um bom quinhão de religião, o mundo tornará mais rico de demonios habeis.»

A moda foi tambem objecto de estudo naquelle Congresso. No programma de educação moral, organizado pela exma. educadora, d. Margarida Praxedes Torres, figurou entre outras cousas, a necessidade da modestia no trajar, a aversão ás modas indecentes, ensinadas, sobre tudo, com o exemplo, pela professora.

Com o exemplo? Ah! cousa difficil, até mesmo impossivel, posso assegurar, de conseguir-se hoje do bello sexo que ensina.

Não vê o leitor que as exmas. professoras andam no rigor da moda, de cabello *coté*, exhibindo curvas e carnes? As crianças que rebem na escola taes influencias, não poderão reagir á acção desmoralizadora; quererão, de certo, se vestir e usar o cabello como suas mestras.

Que se procure diminuir o analphabetismo, mas se pregue a religião e se pratique a hygiene da alma.

Ah! tudo está perdido, e os homens (paes, mães, irmãos, esposos, etc.), todos concorrem para esse lamentavel estado de cousas, e não concorrem menos as auctoridades do paiz, que se descuidam da solução de certos poblemas sociaes, como esse—a moda.

N.

Fazer bem aos nossos inimigos é a acção mais bella e generosa que se póde praticar.

Ai dos pequenos!

Não póde ser outra a nossa exclamação deante do que vemos pela cidade!

A' guisa de diversão innocente, não é pequena entre nós a porcentagem dos meninos viciados que já frequentam assiduamente o cinema e se entregam á jogatina: como vispora, bilhares, monte, pavuna, etc., etc..

Cumpre aos paes agir e combater esse flagello; o jogo, seja elle qual fôr, constitue um vicio pernicioso e desgraçado.

O pouco dado de coração augmenta e cresce na consciencia de quem o recebe.
—Braulio Suffredini.

Em data de 24 de Maio ultimo, foi nomeado escrivão de paz do districto de Buenopolis, o nosso distincto e estimado conterraneo, sr Eurico Baptista.

Congratulamo-nos com Buenopolis pela optima acquisição, e enviamos nossos parabens ao caro amigo.

A religião catholica, observada como Deus manda, reprime as mais violentas paixões, e livra do peccado os proprios reincidentes no erro.

Mon. Sarto e o Sacristão de Padua

Monsenhor Sarto fôra eleito Bispo de Mantua.

Alguns dias antes da sua Sagração Episcopal, quiz fazer uma peregrinação á Padua, para visitar o tumulo de Sto. Antonio. Alli chegando, dirigiu-se ao Convento dos Franciscanos, no intuito de celebrar a Sta. Missa, no tumulo de Sto. Antonio.

O Sacristão, que era um Irmão leigo, segundo o costume, perguntou-lhe se trazia o «Celebret».

Mons. Sarto, que havia pregado diversas vezes em Padua, onde era bastante conhecido, respondeu-lhe que não o trazia. O Irmão, em vista disto, começa a interrogal-o:

—De que paiz é o Senhor?

—De Trevise, respondeu Mons. Sarto.

—Que faz lá o Senhor?

—Nada.

—Nada? Não é então Cura, Vigario, Capellão ou ao menos Coadjuctor?

—Não.

—Muito me admira, que em um logar como Trevise, onde ha tanta falta de Padres, o Sr. esteja sem collocação, ainda mais, que parece ser muito intelligente.

Quer que eu o recommende a Monsenhor?, continúa o Irmão. Eu o conheço bem, pois, vem aqui muitas vezes. Parece-me até que, ha pouco, o seu Vigario Geral foi nomeado Bispo.

—Parece-me que é verdade, respondeu o Prelado, sem perder a calma.

Terminando este dialogo, o Sacristão permittiu que Mons. Sarto celebrasse, indo elle mesmo ajudar a Sta. Missa, ficando edificado com a piedade do Celebrante e julgando-se feliz, pela ventura de ser o ajudante do Santo Sacrificio.

Acabada a Missa, pediu ao Hospede que escrevesse o seu nome no livro de registros de Missas, segundo a praxe.

O bom peregrino, tomando da penna escreveu: «José Sarto, Bispo eleito de Mantua.»

Bom Santo Antonio, porque não me inspirastes, exclama o Sacristão, cahindo de joelhos aos pés do Prelado, beijando-lhes as mãos.

Mons. Sarto o levanta paternalmente, e, longe de o reprehender, elogia o seu modo correcto de proceder, no desempenho das funcções de Sacristão.

Somente, accrescentou Mons. Sarto, tenho a dizer-lhe que «quando fallar a um Padre deve fazel-o de pé».

Pio X gostava de repetir sempre este facto, mas o fazia com tanta graça e simplicidade que a todos causava admiração.

Mal anda quem ve as faltas alheias e não as proprias.

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma

—em 1926—

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como prova os innumeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Dep.: **Rodolpho Hess & Cia.**

João Lopes—S. PAULO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Paulo de Amorim, 2$000; d. Maria Soares da Silva, para pães da 1ª terça-feira de Junho, 5$000; um devoto, 5$000; professora Maria Josephina Affonso, 1$400; Maria Celia Affonso, 5$000; José Vieira Costa, 2$000.

B. Horizonte: Uma devota agradecida, cumprindo voto, 10$.

Terra Branca: D. Raymunda Silveria Beltrão, 2$000.

Dattas: Francisco Augusto de Avila, 20$000.

Francisco Sá: Silvino Ferreira, 12$000; d. Anna Rita Ferreira, 1$000; d. Placidina dos Santos Pereira, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Julinha Eulalio, 10$000; João Antonio de Faria, $500.

B. Horizonte: Um anteniano fundador, 50$000.

Cuyabá (Gouvêa): José Dória 1$000.

Terra Branca: Major Antonino Silverio Beltrão, 5$000; Iracema Deolinda Augusta, 1$000.

Dattas: Francisco Augusto de Avila, 30$000.

Francisco Sá: Antonio Paes, donativos diversos, 14$000; d. Mercês Paes, 2$500; um donativo, $200; d. Conceição Vianna, $500.

Commemorações

Diamantina: João Evangelista do Nascimento, em lembrança do natalicio de seu filho Antonio, 2$000; Adyr Martins da Rocha, pelo seu anniversario, 1$000.

Vassallo: D. Rosaura Dumont Pinto, em recordação do natalicio de seu esposo, 5$000.

AS mulheres christamente submissas aos seus maridos são omnipotentes para santifical-os.
Mons. Henrique Bolo.

Cidade Feliz!

Ha nos Estados Unidos uma cidade sem cinema, porque as auctoridades, até agora, não permittiram o funccionamento de cinemas. E' a cidade de Brooklin, no Estado de Massachusetts, com 47 mil habitantes. E dizem os sacerdotes e os professores de lá que as crianças estão assim muito melhor resguardadas.

Aviso da Pia União

Os antonianos e antonianas devem comparecer ás missas, trezenas preparatorias e á festa de Santo Antonio, com seus respectivos distinctivos.

Outr'ora!

Quando eu morrer que (lembrança!)
Colhe um ramo de alecrim,
Faze um véo de tua trança (*)
E atira-os por sobre mim!

(*) Hoje, só se o véo fôr feito de *brocha* ou *espanador*...

Mario Matta

Confortado com os sacramentos da Santa Egreja, entregou sua alma a Deus, no dia 31 de Maio preterito, nesta cidade, em pleno brilho de sua intelligencia, o carissimo amigo Mario da Matta Machado, dilecto filho de Diamantina, moço de talento, distinctissimo e bom catholico, que sempre se impoz á estima e consideração de todos que nelle viam um coração grande, magnanimo, uma alma de escól.

Contava apenas 34 annos de edade, tendo sido, portanto, curta, mas feliz e abençoada a sua existencia.

Embora esperado o fallecimento do saudoso amigo, tal era o seu precario estado de saúde, que ultimamente se aggravara, não podia deixar de encher de magoa profunda o seio da sociedade diamantinense, que sempre viu, no pranteado conterraneo, um dos seus mais bellos ornamentos e enthusiastas pelo seu progresso.

Foi vereador á Camara Municipal, no quatriennio findo, pelo districto de Mercês de Arassuahy.

Era filho do coronel Augusto da Matta Machado e de d. Julia Flora de Godoy Matta Machado, sendo seus dignos e extremosos irmãos Ayres da Matta Machado, Clynio Matta, José Augusto da Matta Machado, Octavio Matta, João Matta, Maria Orminda, Eponina e Julia da Matta Machado.

Mario Matta, possuindo uma consciencia limpida e honesta, por todos os seus actos, por todas as suas qualidades, tanto moraes, caritativas, como intellectuaes, foi em vida uma individualidade de destaque, por tudo quanto seduz a intelligencia e o coração.

O seu funeral, em que se fizeram representar todas as classes da culta sociedade diamantinense, realizou-se no dia seguinte, á tarde, sendo enaltecida a sua memoria, no Cemiterio Municipal, pelos srs. Catão Jardim Junior e professor Juscelino Dermeval da Fonseca, que assim lhe significaram as homenagens da mais sincera saudade de todos os seus amigos e conterraneos.

A' encommendação, que, a seu pedido, foi rezada na egreja do Carmo, pelo revmo. Vigario Mons. conego Antonio de Sousa Neves, assistiram os revmos. mons. conegos Levi Pires e Gabriel Amador dos Santos, padre Pio Freitas, superior do Seminario, e conego José Aristides Caldeira Brant.

Visitando os seus veneran-dos paes, irmãos e parentes, pedimos a Deus Nosso Senhor que lhe conceda o eterno descanço entre os seus eleitos.

A Pia União do Pão de Santo Antonio fez-se representar nos funeraes por uma commissão composta dos antonianos João Hermogenes da Costa, Pedro da Costa Miranda, João Lima, João Antonio de Paula e nosso director, que tambem representou o *Pão de S. Antonio*.

A gratidão é a mais valiosa moeda que o beneficiado dá ao benfeitor.—Braulio Suffredini.

Mez de Maria

Encerraram-se com esplendor, no dia 31 de Maio, na Cathedral, os piedosos exercicios do Mez de Maria, havendo missa solenne, com brilhante sermão, ao Evangelho, pelo illustrado orador sacro, revmo. padre Israel Galdino, e, á tarde, magestosa procissão de N. Senhora, que percorreu as ruas do costume, com muita ordem.

A' entrada do vistoso prestito, houve coroação da Virgem, por innocentes e gentis meninas, cerimonia solennissima que a todos commove.

Os andores de Nossa Senhora e S. José, que estavam ornados com toda singeleza, sobresahindo bellas cestas de cravos artificiaes, multicôres, foram carregados pelas Filhas de Maria, que traziam véo e fitas azues, cingindo os seus hombros.

A's Filhas de Maria, que se apresentaram correctas, nossos francos encomios pela sua bellissima e sympathica festa.

O respeito é o principio da cortezia, e é só respeitando o alheio que poderemos exigir que respeitem o que é nosso.—*Coelho Netto.*

Festa do Divino

Com toda solennidade, realiza-se hoje a tradicional festa do Divino Espirito Santo, constando de imperio, missa cantada, procissão, posse do novo imperador e *Te-Deum*.

No dia 27 de Maio e 2 do corrente, foi a tribuna sagrada occupada pelos revmos. mons. conego Levi Pires de Oliveira e padre Gaspar Cordeiro.

Hontem, houve *Magnificat* e realizou-se, como de costume, o levantamento do mastro, de que foram mordomos os srs. Francisco de Carvalho e Hely Horta.

Hoje, ao Evangelho da Missa, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro, revmo. padre Pio Freitas, superior do Seminario.

O sr. Franklin de Carvalho, imperador do Divino, não tem poupado esforços para o realce e esplendor de sua festa.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 5 de Junho, permanece aberta a Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

1.ª Terça-Feira solenne de Junho

No dia 7 proximo, 1ª terça-feira do mez, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, as mesmas solennidades do dia, com benção e distribuição do pão aos pobres, devotos e fieis, após a Santa Missa.

TISICA—Velha dama insaciavel que chupa a vida toda até deixar um bagaço de ossos.

Leilões

Promovidos pelos devotados antonianos, srs. José C. da Silveira e Joaquim Gonçalves Pimenta, haverá este anno, leilões como de costume, no palanque á praça do Mercado, cedido generosamente pelo sr. Franklin de Carvalho, conceituado commerciante desta praça e dedicado antoniano.

Os promotores dessa obra de caridade, em favor dos pobres de Santo Antonio, escolheram as seguintes madrinhas:

Senhoras Franklin de Carvalho, dr. Elysardo de Sousa, dr. Antonio Eulalio de Sousa, João Dias Filho, Adelino Torquato dos Reis, Vicente Menezes de Vasconcellos, João da Paixão Duarte Hely Horta, Carlos Diniz Pinto.

Senhorinhas: Juracy Carvalho, Maria da Conceição Reis, Dhalia E. de Sousa, Ignezita Eulalio de Souza, Ruth Telles Horta, Lourdes Cesar Pereira da Silva, Petrina Dias, Nina de Oliveira, Maria Felicio dos Santos, Dinorah Moreira da Silva, Maria das Mercês Neves, Mariquinhas Neves, Maria da Conceição Silva, Maria Augusta Neves, Herminia Motta, Davina Motta, Cecy Moreira da Silva.

O coração da virgem é como um sanctuario, onde Deus guarda na Terra a pureza do céo.—Braulio Suffredini.

Discurso pronunciado pelo vereador Cosme Alves do Couto, na sessão de posse da Camara Municipal desta cidade:

«Sr. Presidente, illustres collegas, meus srs.

Prevaleço-me da opportunidade para agradecer ao eleitorado desta cidade a honra que acaba de conferir-me, elegendo-me seu representante nesta casa de legislação municipal.

Como disse em circular ao eleitorado, sinto-me gasto, conçado, porém, cheio de bôa vontade, para servir a Diamantina, minha terra adoptiva.

Ha mais de 30 annos que, com pequenas interrupções, occupo esta cadeira que a generosidade deste bom povo me confia. Aqui tenho collaborado na direcção deste grande municipio, ao lado de Antonio Eulalio, Manoel Cesar, Alexandre Maia, Genesco Achilles, Serafim Libano, Augusto Caldeira e muitos outros vultos de destaque da sociedade diamantinense.

Tomei parte em commissões importantes e delicadas, e, desculpae-me a falta de modestia, percorrendo os actos desses trabalhos não

encontrareis um só topico que me faça enrubescer de pêjo.

Como vereador, por diversos districtos, nunca trahi o mandato, nunca me faltou a vontade de vel-os prosperar. Como agente executivo, existem no archivo desta casa dois relatorios da minha gestão, talvez, os unicos de todas as administrações, os quaes attestam, claramente, o que fui e o que fiz!

Acabei srs., de prestar o compromisso de bem desempenhar o meu mandato; como sabeis, não sou subordinado ás injuncções politicas, que, muitas vezes, obrigam o homem a transigir com a sua propria consciencia em detrimento da collectividade, portanto, acceitando a cadeira que me offereceu a altivez dos Diamantinenses, prometto que ella não será agrilhoada á columna do servilismo.»

ARREPENDIMENTO—**Sabão que tira as nodoas da consciencia.**

Jubileu sacerdotal
do Mons. Antonio Neves

Continuando a nos occupar da celebração desse faustoso acontecimento, que encheu de summa e enternecedora commoção a Mons. Neves, motivando o seu immorredoiro reconhecimento á população diamantinense, transcrevemos, abaixo, a carta que lhe dirigiu a illustre commissão dos festejos:

«Exmo. Revmo. Sr. Vigario Mons. Antonio de Sousa Neves.

A commissão dos festejos commemorativos das Bôdas de Ouro de V. Exc. tem o grato prazer de pedir-lhe a fineza de acceitar dos seus parochianos, como lembrança da gloriosa data do 50º anniversario da sua ordenação sacerdotal, o insignificante brinde (um roquete), que a este acompanha com os mais ardentissimos votos formulados pela conservação da saúde e preciosa existencia de V. Exc., a quem Deus guarde.

Diamantina, 26 de Maio de 1927.

Mariano Azevedo. Traiano Gomes Ribeiro, Sadv Guerra, José Cesar Pereira da Silva, José Olyntho da Silveira, Serafim A. Neves, José F. de A. Brant Netto, Cicero Baptista Diniz, René Guerra, Vicente Menezes de Vasconcellos, José da Fonseca Ribeiro, José Jorge.»

Mons. Neves recebeu ainda os seguintes brindes:

Do revmo. sr. conego Xavier Rolin (de Curvello), uma alva; do revmo. padre Henrique Lacoste, idem; da Irmã Luiza de Andrade (do Rio), um amicto e sanguineo bordados; da Irmã Catharina (da Santa Casa desta cidade), uma pala para calice; da senhorinha Zelpha Balsamão, um corporal bordado; das Irmãs do Collegio de N. S. das Dôres, uma rica estóla parochial; das Irmãs Franciscanas, um quadro commemorativo das bôdas de ouro; da Guarda de Honra, um lindo ramalhete de flôres artificiaes; do revmo. mons. Gabriel Amador, uma chavena de metal dourada, com pires, dentro de uma rica caixa; do coronel José Neves Sobrinho, um livro de Missa com capa de madreperola; de Helena e Mariquinha Neves, um tinteiro de metal; de Maria Margarida Neves, uma caneta dourada; de d. Maria Natalicia de Aguiar (de Virginopolis) uma toalha; de d. Emilia Neves, um paliteiro de metal; de d. Maria Josephina Vial Motta, uma cesta de vidro com ramalhete de violetas; de d. Luiza Eulalio, um rico crucifixo de metal.

Telegrammas de felicitações recebidos, afóra cartas e cartões, 86.

—A Adm. dos Correios fez se representar nos festejos pelos funccionarios Salvio Columbano Alves Pereira, Eduardo Amador dos Santos e Vicente Menezes de Vasconcellos.

—A Pia União do Pão de Santo Antonio pelo confrade antoniano, sr. João N. Ribeiro Ursini.

União Operaria

Revestiu-se de muita solennidade as festas com que essa benemerita sociedade commemorou, no dia 1º do corrente, o 36º anniversario de sua fundação.

Na vespera, á meia noite, houve passeata, ao estrugir de salvas e gyrandolas, falando de uma das sacadas do edificio social, o orador da sociedade, sr. José Joviano de Aguiar.

No dia 1º, houve missa festiva, na egreja do Amparo, em acção de graças, a que foram assistir, incorporados, todos os operarios, tocando o bem inspirado hymno da União a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

A's 6 horas da tarde, no salão nobre do edificio, realizou-se a sessão magna commemorativa, a que compareceram grande numero de socios, representantes das associações e da imprensa local, muitos cavalheiros, auctoridades civis e militares e distinctas senhoras e senhorinhas da nossa sociedade.

Aberta a sessão pelo digno presidente, sr. José Netto Motta, foi lido o expediente pelo 1º secretario, sr. Mario Luiz Fassy, e dada a palavra ao orador official, sr. dr. Julio Mourão, que proferiu um bellissimo discurso, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido pela selecta assistencia.

Ainda usou da palavra o intelligente conterraneo, sr. Antonio Idyllio Duarte, sendo o seu discurso muito apreciado.

Encerrada a sessão, foi cantado o hymno dos operarios por gentis meninas, seguindo-se, no salão, a exhibição de chistosas, cançonetas e dialogos.

O Pão de S. Antonio, gentilmente convidado, fez-se representar pelo sr. João Onofre de Lima, secretario da Pia União.

Abrilhantaram as festas a banda do 3º Batalhão e orchestra do Corinho.

BARBEIRO—**Artista que trabalha com o queixo dos outros para dar que fazer aos seus.**

Datas & Festas
ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 25 de Maio ultimo, a interessante menina Zadinha, dilecta filha do sr. José Fernandes de Almeida.

Nos dias 27 e 30, José Mario e Maria de Lourdes, queridos filhinhos do sr. Mario Luiz Fassy.

No dia 31, Maria Flôr de Maio, filha do sr. João Taciano da Silva.

No dia 1º do corrente, o sr. José Machado Freire, intelligente e operoso guarda-livros da conceituada firma Duarte & Irmão, desta praça; Rubem Ramos Couto e Benjamin Augusto Machado.

No dia 2, o sr. Luiz Neves e senhorinha Odilia Motta, dilecta filha do sr. João Francisco da Motta.

No dia 3, d. Ambrosina Ursini Coelho, digna esposa do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

No dia 4, senhorinhas Helena Neves, dilecta filha do sr. Serafim de Sousa Neves; d. Maria da Luz Santos e senhorinha Maria José Fernandes, residente em B. de Guaicuhy.

Fazem annos:

Hoje, 5, o nosso estimado conterraneo, sr. José Augusto da Matta Machado, digno e operoso amanuense da Adm. dos Correios de Minas; d. Anna Clara de Miranda e Silva, o sr. Francisco Corrêa Rabello, digno inspector dos Telegraphos; o sr. Marcianno Alves dos Anjos, digno e estimado funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e o sr. Eduardo Amador dos Santos, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade, onde gosa de mui justo conceito e geral estima.

Enfermo

Continua de cama, cercado dos cuidados e carinhos de seus extremosos filhos, o nosso venerando conterraneo e amigo, coronel Justiniano Fernandes de Azevedo, a quem visitamos, pedindo a Deus suas melhoras.

Casamentos

Realizaram-se nesta cidade, no mez passado, seguintes enlaces matrimoniaes:

No dia 23, a senhorinha Luiza Koscky, com o sr. Carlos V. Waldon.

No dia 28, senhorinha Maria Lucia Aguilar com o sr. Deolindo de Paula Junior; senhorinha Judith Andrade, com o sr. José Duarte; senhorinha Maria José Loyola, com o sr. José Maria de Oliveira; senhorinha Maria da Conceição, com o sr. Manoel Claudino dos Santos; senhorinha Helena Rocha de Oliveira, com o sr. Soter Augusto de Oliveira; Maria Judith Guedes, com o sr. Gesso Pio Fernandes.

No dia 30, senhorinha Anna da Cruz Silva, com o sr. José Maria de Jesus.

Parabens aos noivos.

Carne verde aos pobres

O imperador do Divino, sr. Franklin de Carvalho, fará distribuir hoje, no pateo da da egreja do Amparo, ás 6 horas da manhã, por ter sido hontem dia de preceito, *coupons* de carne verde ás instituições de caridade e aos pobres, em geral.

Antoniano devotado, como é, offereceu uma rez ao Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio.

O glorioso Santo fartamente recompensará sua caridade para com seus pobres.

Hospital da Saúde

Mais um anniversario de sua utilissima fundação, commemorou no dia 3 do corrente, esse importante estabelecimento de caridade, que tantos beneficios presta aos doentes pobres desta zona.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 31 de Maio, no Arraial de Baixo, o sr. Salomão de Assis Porto, com 67 annos de edade, casado com d. Anna Felicia Porto.

O finado, que era um homem de trabalho e bom pae de familia, deixa 5 filhas.

No dia 1º foi sepultada uma recemnascida, filha do sr. Antonio M. Fernandes, conceituado commerciante desta praça, e de d. Maria Deonilia Leite Fernandes.

No dia 3, o innocente João Raymundo, com 2 annos de edade, filho do sr. João Felippe e de Antonia Vianna Felippe.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 29 de Maio, Maria Stael, filha do dr. Soter Ramos Couto; Antonio, filho de João Victor de Aguiar; Thereza, filha de Manoel José Duarte.

No dia 30, Maria, filha de Sebastião Baptista Vianna.

No dia 1º de Maio, Nair, filha de Oswaldo Alves Ferreira.

GAZETILHA

Conego Xavier Rolim

Esteve na cidade, onde veio para assistir ás festas commemorativas das bôdas de ouro do Revmo. Mons. Antonio Neves, o estimado e venerando sacerdote, conego Francisco Xavier de Almeida Rolin, digno e virtuoso vigario de Curvello.

Padres Missionarios

Tambem para tomar parte nas festas jubilares do Revmo. Mons. Neves, estiveram entre nós os virtuosos e estimados Padres Missionarios, Henrique Lacoste e Antonio Falci.

Dr. João Edmundo

Esteve, ligeiramente, ha dias, entre nós, havendo regressado a Bello Horizonte, o nosso conterraneo e particular amigo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, reputado advogado residente naquella Capital.

Esteve na cidade, tendo nos distinguido com sua apreciada visita, percorrendo todas as dependencias do Reçolhimento dos Pobres, o sr. dr. João Marques de Sant'Anna, abalizado clinico residente em Januaria, onde é justamente estimado.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Antonio Cicero de Menezes, senhorinha Maria Augusta Neves, d. Maria Amelia de Azevedo Leite.

De S. João Evangelista, Ramiro Fernandes de Azevedo.

De Curvello, Clodovino de Carvalho e familia.

Do Serro, José Augusto de Azevedo.

De Corintho, Alvaro Rocha.

Estiveram na cidade:

De Terra Branca, major Antonino Silverio Beltrão e sra., d. Raymunda Silveria Beltrão, senhorinha Iracema Deolinda Augusta.

De Dattas, Antonio Augusto de Avila e Lucio de Avila.

De Vassallo, o sr. Antonio Francisco Pinto, dedicado amigo de nossos pobres, o qual nos distinguiu com sua estimavel visita.

De Bello Horizonte, nossos distinctos e estimados conterraneos Ayres Matta, Clynio Matta e José Augusto da Matta Machado.

Vindo de S. Paulo, estiveram na cidade e nos deram o prazer de sua visita, os srs. Marcellino Dayrell de Queiroz, Antonio F. Verigliano e Itagyba Schold.

Viajou para o Rio com sua exma. familia, o dr. Humberto Moreira Sobrinho.

AVISO

Perdeu-se a caderneta nº 1911, da Caixa Economica do Estado, agencia de Diamantina, de propriedade de Dermeval de Andrade Almeida.

Diamantina, 2—6—927.

Visto.

O Collector, *João Lima*.

Na Serra do Fôgo, região do rio Xingú, foi descoberto um vulcão, que mede 2.000 metros de altitude. Ultimamente, tem fumegado, parecendo estar proxima uma nova erupção.

AVISO

Pedro Orlando avisa á sua distincta freguezia, que já tem em deposito grande stock de tijólos e telhas, de superior qualidade.

Dr. Francisco Brant
professor de Direito—
Advogado.—B Horizonte

Souto & Sobrinho

Com referencia a essa nova firma de commissões, consignações e representações, com escriptorio no largo de D. João, desta cidade, e da qual, ha pouco, demos noticia, o sr. Domingos Souto, conceituado e bemquisto commerciante desta praça, escreveu a seguinte circular aos seus amigos e freguezes:

«Diamantina, 18 de Abril de 1927.
Prezado amigo.
Saudações affectuosas.

Resolvendo parentes meus estabelecerem-se, nesta cidade, com Escriptorio de Commissões e Consignações, cujos serviços outr'ora superintendi, venho, confiado em a nossa velha e sadia concordia commercial, recommendal-os á sua digna, honrosa e indispensavel preferencia.

Moços de nomes conhecidos, dentro e fóra desta praça, não posso furtar-me ao dever de auxilial-os, ao mesmo tempo que apresentando-os á minha enorme freguezia, concorra com absoluta segurança de excrupulosos meios que ante minha fiscalização officiosa, determinem vantagens ao commercio do interior. Esforçados como são meus recommendados, destros nas multiplas e complexas interpretações das nossas tarifas ferro-viarias, estou convicto da vantagem que minha apresentação advirá ao gentil acolhimento do prezado collega. Não computando elementos de assimilação a assumptos de tal ordem, é certo que nenhuma outra firma se apparelhou tão vantajosamente. Para isto, a firma, no proposito de conscienciosamente defender os interesses dos seus consignados, tem contratado os serviços de habil advogado, residente nesta cidade. Apparelhados desta maneira, instalaram-se á Praça da Estação, onde os logradouros e aguadas publicas tranquilizam os Srs. Arrieiros, quasi sempre inquietos pela deficiencias de commodidades apropriadas para suas tropas.

Alli mantêm grande sortimento de artigos grossos, os quaes vendem a preços reduzidos. Assim é que solicito suas determinações, no sentido de que suas expedições mercantins sejam, d'oravante, consignadas á firma exploradora—Souto & Sobrinho—Diamantina—Estrada de Ferro Central do Brasil—Norte de Minas.

Agradecendo-lhe merecer o acolhimento que solicito, sou, como sempre, amigo admirador.

Domingos Souto».

Lenha a venda

Em Rodeador, José Raymundo Teixeira tem, em deposito, para vender, grande quantidade de lenha secca, de superior qualidade.

3—2.

Ao Commercio do Interior

A experiencia é a base fundamental de todos os acontecimentos

Sêde breves:

Ordenae que vossas expedições mercantis sejam, d'ora avante, consignadas á nova firma **SOUTO & SOBRINHO,** que vos servirá com a maxima pontualidade.

È NOSSO LEMA: Zelar e escoar de nossos depositos, com toda presteza, as cargas que nos forem consignadas.

NÃO PERCAES TEMPO: O que é gasto com hesitações é roubado ao trabalho.

NÃO HESITEIS: Consignae, hoje mesmo, á nova firma (a experiencia) uma unica expedição e tereis verificado como se attende com solicitude vosso pedido; e, em tróca, garantir-vos-emos vosso inteiro contentamento, hypothecando-vos nossa inteira gratidão.

AVISO.— Para a admissão de invalidos no RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO, exige-se, além d'outras condições regimentaes, o seguinte:

1) Attestado de pessôa conhecida, que prove ser o pretendente um pobre velho desvalido, cégo ou aleijado, sem abrigo.

2) Attestado medico, que prove não só a invalidez, como não soffrer o pretendente molestia infecto-contagiosa, nem mental.

3) Trazer escripto ou declarar, antes de ser recolhido:

Nome, por extenso, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, côr, procedencia.

Observação.— O Recolhimento, que é um asylo de velhos invalidos, não recebe doentes, que devem, antes, procurar os hospitaes.

Salão S. Antonio

Proprietario
José Macedo

E' o mais bem installado desta cidade, conforme affirmam seus frequentadores, e o mais barateiro.

Cabello . . . . . 1$500
Cabello e barba . . . 2$000

Rua das Mercês, proximo á Estação da E. de Ferro.

Antonio Pinto Junior

Cirurgião Dentista

Consultas, das 8 ás 16 horas.

Rua Direita, 239, em frente á Sé.

—DIAMANTINA—

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

JORNAES PARA EMBRULHO vendem-se a $600 réis o kilo, nesta Redacção.

Nesta Redacção, acham-se, á disposição de quem perdeu, duas chavinhas de cadeado, numa argola.

IOLACTOKOL

Fortificante ideal
para todos os casos de enfraquecimento.

A
HYDRARGIRINA
cura rapida das **ulceras** de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.

DIAMANTINA—MINAS.

HOTEL DA PAZ

FAMILIAR

O mais proximo das estações da E. de Ferro

Bons quartos e mesa variada.

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Tarciso Pereira
Avenida do Commercio, 234
Telephone 619.
BELLO HORIZONTE

Secção de Moveis Dias Filho

AVISA-SE aos freguezes que acaba de receber grande e variado sortimento de moveis, tapetes, colchões, capáchos, quadros de santos, paizagens, etc., que vende pelos menores preços dos seus competidores.

Annexo á mesma, tem deposito de manilhas, cimento, cal, taboas para soalho, fôrro, etc.

RUA DR. FRANCISCO SÁ.
Diamantina

Alfaiataria S. Geraldo

de
Joaquim José F. de Aguiar
alfaiate, com pratica no Rio de Janeiro.

Ternos da moda, com perfeição pontualidade, por preços baratissimos.

Largo de D. João nº 26.
DIAMANTINA

Alfaiataria Reis

DE
Onesio Egydio dos Reis

Elegancia, bom gosto e modicidade em preços, Quereis vestir bem e com aprimorado requinte da moda, mandae confeccionar vossos fatos na **Alfaiataria Reis.**

PRAÇA B. DE GUAICUHY.
DIAMANTINA.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
1903—Avenida Affonso Penna—1903
B. HORIZONTE.

Curso Normal em Diamantina

Julia de Macêdo Pimenta, com residencia confortavel, em localidade das mais salubres desta cidade, communica a quem possa interessar, que acceita, por preços modicos, pensionistas que queiram cursar o estabelecimento de instrucção acima, garantindo bom tratamento, ordem e respeito em sua casa.

Preços por contracto previo.

Predio todo reformado e com installação sanitaria completa.

RUA TH. OTTONI (MACAÚ DO MEIO).
Diamantina. E. de Minas.

Maria da Conceição Reis

Passa point a jour, largo, nitido, seguro.

Largo Barão de Guaicuhy.
DIAMANTINA